

## **CURADORIAS ACESSÍVEIS: PROPOSTAS DE EXPOSIÇÃO CENTRADAS NA RELAÇÃO DE DIFERENTES PÚBLICOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL**

### **Comunicação Oral**

A pesquisa de Pós-Doutorado “Curadorias Acessíveis: propostas de exposição e extroversão centradas na relação de diferentes públicos com o patrimônio cultural” propõe a investigação teórica e prática, com observação e análise de casos específicos, de práticas de curadoria acessível e participativa em museus e instituições culturais.

O foco da pesquisa se dá particularmente em propostas de curadoria onde o público alvo, por meio de representantes, grupos focais e coletivos participam na coprodução das mesmas.

A metodologia alia a análise de bibliografia das áreas de Teoria Museológica, Comunicação Museológica, Museologia Crítica, Ação Cultural e Curadoria com coleta de dados empíricos em viagens de estudo e estágios de pesquisa para acompanhar propostas de curadorias acessíveis selecionadas para serem analisadas no âmbito da pesquisa.

Consideramos “Curadorias Acessíveis” aquelas que desenvolvem propostas de exposição e extroversão centradas na relação de diferentes públicos com o patrimônio cultural, com objetivo de criar vínculos de pertencimento e relacionamento afetivo com o museu.

A proposta de reflexão sobre a prática de curadoria acessível por meio da participação de indivíduos representantes do público em museus e espaços culturais nasce da necessidade de criar vínculos de pertencimento com seus públicos diversos, com o objetivo de cativa-los e promover a criação de sentidos para o patrimônio cultural em seu desenvolvimento cultural e humano.

A instituição que promove o envolvimento do público nos procedimentos museológicos de pesquisa, coleta, salvaguarda e ação cultural até então reservados unicamente ao conhecimento e tomada de decisão de profissionais altamente especializados, admite que os indivíduos que formam seu público possuem conhecimentos e habilidades válidas para auxiliá-los a preservar e comunicar o patrimônio cultural, que por sua vez pertence a comunidade. É uma nova postura, que investe nos benefícios de compartilhar o poder de decisão sobre o que é patrimônio e como apresentá-lo aos seus pares, levando em consideração os conhecimentos de indivíduos da sociedade.

Todos os indivíduos, independente de sua origem, classe social, experiência prévia, aquisição de deficiência ou quaisquer outros fatores socioeconômicos que os classifiquem como minorias ou integrantes de populações socialmente excluídas, tem o direito de usufruir e participar da construção do patrimônio cultural.

Entretanto podemos afirmar que a participação em propostas de estudo e comunicação com base nas coleções de museus e a garantia de participação na construção do patrimônio cultural são novos desafio para as organizações e para os profissionais que atuam nelas. Na ações de preservação e comunicação na maioria dos museus ainda predominam as relações verticais de poder de decisão, delegada a curadores e pesquisadores nos procedimentos de salvaguarda e de transmissão de conhecimentos científicos na difusão do patrimônio cultural, que não atribuem a devida importância em conhecer e buscar atender as necessidades, anseios e desejos dos públicos diversos.

A dimensão participativa nas práticas curatoriais, traz como benefício a fidelização e formação de novos públicos, que potencializam a função social dos museus colaborando com

o desenvolvimento do pertencimento, com a criação de sentidos e com o uso e apropriação do espaço do museu para finalidades de convívio, lazer e crescimento cultural.

Desde o início do século XXI as políticas culturais, as instituições e os movimentos sociais vêm aproximando novos públicos, como as pessoas com deficiência dos museus, por meio de ações educativas e culturais acessíveis. A participação dos indivíduos que representam os novos públicos em propostas de curadorias participativas e acessíveis auxilia os museus na compreensão de suas necessidades e anseios, pois só é possível conhecê-las verdadeiramente por meio de propostas de aproximação e convivência onde seja possível ouvir e compartilhar experiências e conhecimentos.

A construção e a comunicação do patrimônio cultural protagonizada por indivíduos representantes dos novos públicos tem como resultado a transformação dos museus em espaços mais acessíveis para todos os visitantes.

A comunicação oral apresentada no 6ª Fórum Nacional de Museus irá expor os resultados parciais da pesquisa: abordagem teórica e dados coletados em entrevistas com pessoas que participaram ou participam de projetos de curadoria participativa em museus, exposições e ações culturais.

**Palavras-chave:** Curadoria – Acessibilidade - Participação – Museologia – Exposição.

## **Referências:**

ARAÚJO, Marcelo Mattos; BRUNO, Maria Cristina Oliveira (org.) **A Memória do Pensamento Museológico Contemporâneo: Documentos e Depoimentos.** São Paulo: ICOM – Comitê Brasileiro, 1995

BRUNO, Maria Cristina Oliveira (org.) **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional.** Colaboração de Maria Inês Lopes Coutinho, Marcelo Mattos Araújo. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: ICOM – Comitê Brasileiro, 2010.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira (org.). **O ICOM-Brasil e o pensamento museológico brasileiro: documentos selecionados.** São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: ICOM – Comitê Brasileiro, 2010.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. **Políticas Públicas no Brasil Contemporâneo: qual é o papel dos museus e dos Centros de Memória?..** Cadernos Tramas da Memória, v. 1, p. 115-126, 2011.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. **Museus, identidades e patrimônio cultural.** Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, v. S-7, p. 145-151, 2008.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. **Estudos de Cultura Material e Coleções Museológicas: avanços, retrocesso e desafios.** In: Marcus Granato e Marcio R. Rangel. (Ed.). Cultural Material e patrimônio da Ciência e Tecnologia. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e ciências Afins-MAST, v. 1, p. 14-25, 2009.

MINISTERIO DA CULTURA, INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Plano Nacional Setorial de Museus - 2010/2020.** Brasília, DF: MinC/Ibram, 2010.

UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural.** UNESCO, 2002.

## **Teses e Dissertações**

SARRAF, Viviane Panelli (2008) **Reabilitação do Museu: políticas de inclusão cultural por meio da acessibilidade.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

SARRAF, Viviane Panelli (2013). **A Comunicação dos cinco sentidos nos espaços culturais brasileiros: estratégias de mediações e acessibilidade para as pessoas com suas diferenças.** Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Programa de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

## **Documentos Consultados na Internet**

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS. ICOM - International Council of Museums. Disponível em: <<http://www.icom.org>>. Acesso em: 11/2013.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <[http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis\\_intern/ddh\\_bib\\_inter\\_universal.htm](http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm)>. Acesso em: 08/2010.

